



O PODER E A MEDIUNIDADE

De certa forma o candidato a médium no serviço Espírita Cristão têm a sua disposição uma cornucópia¹ de oportunidades, quando a sua faculdade amplamente desenvolvida, atrai a atenção dos irmãos de jornada, que, lhe disputam a presença para obter comunicações e mensagens particulares do mais além.

Nessa fase de experiência o médium consciente, deve abster-se de elogios e pretensão de poder que lhe foi conferido por instrutores espirituais, uma vez que, hoje ele pode estar exercendo a faculdade mediúnica não como privilégio.

A faculdade mediúnica é fugidia, depende de muitos fatores psíquicos-sociais, emocionais e físicos, dependendo da saúde de seu portador.

Estar médium, não significa ser médium. Usar do poder que lhe foi outorgado com humildade e amor, tal é o desafio do intercâmbio profícuo e sério.

Bem Filucioso² seria o servidor que se acreditasse mais evoluído que os demais e por isso, utilizasse suas faculdades para empoderar-se³ na Terra, adquirir fama ou prestígio, fatalmente caindo no Mendacioso⁴ Animismo forjado, pois, que de pronto seria abandonado pelos espíritos mentores e benevolentes, sendo vítima de entidades sombrias.

O poder do bem existe no Médium Bom, porém ser Bom Médium nem sempre significa serviço à Luz do Evangelho de Jesus.

1- Abundância / 2- Presunçoso / 3- Conceder poder para si / 4- Mentiroso

Ernesto